



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - Líderes religiosos: que 2014 seja um "ano da paz" no Paquistão**

Lahore (Agência Fides) – Que 2014 seja “um ano de paz e de reconciliação no Paquistão”: é o apelo lançado pelos líderes cristãos e de outras comunidades religiosas reunidas em nome do diálogo e da harmonia num encontro inter-religioso em Lahore. Como informado à Fides, Dom Sebastian Francis Shaw OFM, Arcebispo de Lahore, referiu que “o efeito do diálogo entre nós é aproximar-nos uns dos outros e eliminar o medo do suspeito”. “Nossa terra do Paquistão é muito fértil para o diálogo e cremos em Deus misericordioso, que dá esperança e energia para viver juntos. É bonito ver e ouvir orações pela paz elevar-se nas igrejas, mesquitas, em templos hindus e siques: isto contribui para criar uma atmosfera de harmonia no país”. O Arcebispo lançou um apelo para que “a luz de Deus ilumine a trevas nos corações, levando uma esperança de paz”.

Dentre os líderes muçulmanos participantes, Sohail Ahmed Raza, líder da juventude muçulmana da organização “Minhaj-ul-Quran”, fez votos que “2014 possa ser o ano da paz duradoura no Paquistão”, enquanto o mufti Muhammad Ashiq Hussain, líder da madrasa (escola islâmica) local, falou da mensagem de paz do Natal, afirmando que os encontros inter-religiosos “ajudam os paquistaneses a crescer no respeito recíproco e a construir um Paquistão próspero”.

O líder sique Sardar Gernail Sing disse que “é urgente dizer a todos os nossos filhos que devem estar próximos uns dos outros e manter acesas as pequenas luzes de paz e reconciliação, pois o nosso país deve ser um lugar tranquilo no qual viver”. O líder hindu Bhagat Lal também sublinhou que “é boa tradição que líderes e fiéis de todas as crenças continuem a encontrar-se com frequência: somos todos paquistaneses e queremos a paz em nossa pátria”.

O encontro de Lahore foi organizado pelo “Conselho para o Diálogo Inter-religioso”, organismo promovido por sacerdotes cristãos como pe. Inayat Bernard e pe. Francis Nadeem OFM Cap, que atua para “criar um Paquistão pacífico, tolerante e luminoso”. (PA) (Agência Fides 2/1/2014)